



Trabalhos Científicos

Título: Insegurança Alimentar No Contexto Da Pandemia De Covid-19 No Brasil

Autores: NATASHA ALEXANDRE MELO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LUCIANO MICAEL SOARES FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAMILE SANTOS REIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELA ROSA TRAVASSOS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RENATA FONTES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIEL MACEDO LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: A Insegurança alimentar é configurada como não acesso adequado a alimentos. O presente estudo visa analisar o efeito da pandemia nos níveis de insegurança alimentar no Brasil. O objetivo da pesquisa é analisar o efeito da atual pandemia nos níveis de segurança alimentar da população brasileira com enfoque principal nas crianças e adolescentes. Dessa forma, estratégias poderão ser traçadas, juntamente com a assistência social, na rede básica de saúde combatendo esse quadro e evitando morbidades relacionadas à falta de acesso a uma alimentação de qualidade. Trata-se de um estudo quantitativo com dados disponíveis nas plataformas digitais VIGISAN e UNICEF. De acordo com a PNAD, houve um aumento da segurança alimentar entre os anos de 2004 e 2013. Contudo, atualmente vivenciamos um retrocesso já que uma pesquisa da rede PENSSAN constatou que, no fim de 2020, 55,25% dos participantes viviam em estado de insegurança alimentar, sendo 9% em situação de fome. Ademais, estudos da UNICEF relataram que 58% das famílias, especialmente aquelas com crianças e adolescentes, tiveram que mudar os hábitos alimentares, culminando em aumento do consumo de industrializados. Notou-se também que 6% das residências com menores de 18 anos deixaram de comer em algum momento por razão financeira. Portanto, nota-se que a pandemia teve impacto na alimentação da população brasileira não somente de forma quantitativa, mas também de forma qualitativa e, assim, voltamos a vivenciar realidades parecidas com a do início do século. Assim, percebemos a urgência da equipe multidisciplinar da rede básica de saúde para traçar estratégias de promoção à saúde, além da busca por auxílios governamentais para a população mais afetada.